

Secretaria Municipal de Saúde Conselho Municipal de Saúde – COMUS São José dos Campos



PAUTA - REUNIÃO ORDINÁRIA nº 09/2018

Data: 31/10/2018 Horário: 15h00 às 18h00 Local: Auditório Mário Covas Câmara Municipal

- I Abertura e Composição da Mesa
- II Comunicação das ausências dos conselheiros
- III Aprovação da Ata nº. 08/2018

IV - Expediente

- a) Informes da Mesa Diretora:
- 1 Resumo das Atividades do Mês da Mesa e da Secretaria Executiva do COMUS
- 2 Posse e entrega dos crachás para os conselheiros do CGU do Hospital Municipal
- 3 Processo Glaucoma
- 4 Processo Eleição COMUS e XIII Conferência Municipal de Saúde
- b) Informes da Secretaria de Saúde:
- c) Pedidos de inscrição de matéria na Ordem do Dia da próxima reunião ordinária;
- d) Pedido de inscrição na Ordem do Dia de assunto emergencial devidamente justificado e aprovado por maioria do Colegiado;

V - Ordem do Dia - Pauta

- 1- Leitura do Edital da Eleição do COMUS Biênio 2019/2021
- 2- Formalizar a Comissão de coordenação da XIII Conferência Municipal de Saúde
- 3- Formalizar a Comissão de coordenação da Eleição do COMUS Biênio 2019/2021
- 4- Plano Anual de Saúde / SISPACTO (Dr. Luis Melione)
- 5- Atualização do COAPES (Ana Beatriz Bontorim de Souza)
- a) Comunicações das comissões técnicas permanentes e grupos de trabalho
- b) Fala do conselheiro
- c) Manifestação do cidadão

VI- Encerramento



Secretaria Municipal de Saúde Conselho Municipal de Saúde COMUS de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA - Nº 09 - 31/10/2018

Aos trinta e um dias do mês de outubro de dois mil e dezoito, às quinze horas, no Auditório Mário Covas na Câmara Municipal, iniciou-se a reunião Ordinária do COMUS, sendo presidida pelo Presidente Adelino 2 3 Lidovino de Oliveira Pezzi, que pediu a composição da Mesa, começando pelo Secretário Adjunto Luiz Ricardo de Souza, 1º Secretário Luiz Carlos Peágno e o 2º Secretário João Carlos Aparecido Machado. O 4 presidente Adelino iniciou a reunião pedindo aos munícipes que quisessem fazer uso da palavra, que 5 tinham 15 minutos para se inscreveram com a Secretária Executiva Érika e ao final da reunião terão 5 6 minutos para a sua fala. Deu início às justificativas dos conselheiros ausentes da reunião Ordinária de 7 31/10/2018: Laura Maria Marrocco Nogueira - Usuário, Edison Lopes da Silva - Usuário, Carolina Buck 8 Silva da Luz – Gestor, Dan Iuri dos Santos Cabreira – Prestador, Lucia Serafim Angelo – Usuário, Eliana 9 Bonadio Becker Molina – Usuário, Dr. Oswaldo Kenzo Huruta – Gestor e André Luis dos Santos – 10 Trabalhador. O conselheiro Luiz Peagno deu início à aprovação da Ata Ordinária N° 08 de 27/09/2018. O 11 presidente Adelino falou para os que estavam participando da reunião pela primeira vez que a ata é 12 encaminhada com antecedência a todos os conselheiros, para que avaliem, façam as devidas correções e 13 por isso eles não fazem a leitura. O conselheiro Luiz Peagno deu continuidade a aprovação da ata 14 15 Ordinária N° 08 de 27/09/2018 e assim, sem nenhuma ressalva, a ata foi aprovada por unanimidade. O presidente Adelino comentou que é um Conselho deliberativo e somente os conselheiros do COMUS 16 podem se manifestar. Comentou que tem recebido solicitações da relação dos nomes e dos dados dos 17 conselheiros de unidades básicas e como procedimento, as informações são públicas, porém os dados 18 pessoais não podem ser informados, a não ser que as pessoas autorizem. Citou que se olhar no link do 19 COMUS no site da Secretaria, aparece a relação dos conselheiros e a qual instituição ele pertence, mas 20 não aparece os dados pessoais. Comentou também que o conselheiro Clarisvan o procurou no COMUS 21 para entregar um documento que ele tinha recebido, de suma importância para a preservação da 22 história. Passou a palavra ao conselheiro Clarisvan que falou que boa parte das pessoas tinha conhecido 23 o Dr. Gilson Carvalho que foi um dos criadores do Sistema Único de Saúde e Secretário de Saúde de São 24 José. Citou que um dia o Dr. Gilson Carvalho o convidou para ir em sua casa e lhe entregou um 25 26 documento, que hoje ele está entregando ao COMUS, que é o primeiro livro ata com o registro da 27 primeira reunião do COMUS em São José dos Campos, a primeira ata foi no dia 11 de julho de 1990 e ali tem todo registro de todas as primeiras reuniões do COMUS. Falou que acha que é um documento 28 histórico, que demostra que desde daquela época era investido na questão da participação popular, 29 respeitava a participação popular e mostra a história do COMUS e de São José dos Campos. Após, o 30 presidente Adelino comentou sobre a agenda da mesa e das comissões, 08/10 - 9h eleição do CGU do 31 Hospital Municipal e que ele aproveitaria para fazer a leitura e posse dos conselheiros eleitos, titulares: 32 Mariene Ferreira da Silva - UBS Bosque dos Eucaliptos, Maria Angélica Gomes - UBS Vila Paiva, Romildo 33 34 da Silva Negromonte – UBS Dom Pedro I, Nair Marques Vilarouca – UBS Americano, suplentes: Palmira Santos de Lima – UBS Centro II, Elcio Eugenio das Chagas – UBS Parque Industrial, Paulo Roberto Mendes 35 Canelas – UBS Residencial União e Edison Barbosa da Silva – UBS Parque Industrial. Acusou a presença da 36 assessora do Vereador Cyborg Sra. Luisa e a Vereadora Renata Paiva. Continuando falou que no dia 09/10 37 - 9h teve uma reunião com a comissão de Acompanhamento e Fiscalização, 09/10 - 10h reunião com as 38 39 comissão de Acompanhamento e Fiscalização, 15/10 reunião com as comissões de Acompanhamento e Fiscalização, Orçamento e Finanças e Políticas Públicas, onde foi a apresentação da prestação de contas 40 41 do Dr. Luis Melione da parte de produção, 16/10 reunião Extraordinária do COMUS, que foi para a 42 aprovação da apresentação do Dr. Luis Melione, 18/10 - 14h reunião com a comissão de Ética, 25/10 -10h reunião com a comissão Organizadora da XIII Conferência Municipal de Saúde, 26/10 reunião de CGU 43 da UBS Telespark, 29/10 - 9h reunião de pré-eleição na UBS Nova Detroit, 31/10 - 10h eles participaram 44 45 de uma palestra sobre o Outubro Rosa no Hospital de Clínicas Sul promovida pela instituição que faz a



Secretaria Municipal de Saúde Conselho Municipal de Saúde COMUS de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA - Nº 09 - 31/10/2018

2

gestão, onde quem falou foi o Dr. José Spartaco Vial e às 15h reunião Ordinária do COMUS. Falou que gostaria de falar um pouco do processo Glaucoma, onde ele aproveitou no dia da eleição do CGU do 47 Hospital Municipal, eles visitaram onde está instalado o atendimento junto ao ambulatório da mulher, 48 onde foi comentado com o conselheiro Luiz Ricardo que o que tinha sido verificado, comentado e que 49 seria feito na reunião das comissões de Acompanhamento e Fiscalização, Orçamento e Finanças e 50 Políticas Pública do dia 06/07, tinha sido dito que seria feito uma cobertura na entrada, a cobertura foi 51 feita mas não se fechou as laterais, tinham prometido que seria feito uma entrada independente pela 52 lateral, mas que também não foi feito, na sala de espera em frente onde é feito as anotações tem uma 53 parede de vidro que não precisaria necessariamente ser daquele tamanho. Citou que no dia que foram, 54 estava garoando e parte dos bancos tinham marcas de que chove lá e a água adentra, algumas pessoas 55 reclamaram e ele gostaria que a Secretaria desse algum informe sobre isso. Passou a palavra ao 56 conselheiro Luiz Ricardo que falou que em relação ao Glaucoma sobre a estrutura física, na última 57 reunião que tiveram com a comissão foi discutido as melhorias que precisam estar sendo feitas, o 58 representante da manutenção já esteve no HM no ambulatório da mulher e todas as providências estão 59 sendo tomadas, estão na fase de orçamento para que continue fazendo as melhorias necessárias para o 60 atendimento dos pacientes de Glaucoma. Comentou que em breve eles terão equacionado esses 61 problemas, há um problema de fluxo, uma mureta precisa ser retirada para melhorar a circulação dos 62 pacientes e a questão da cobertura lateral eles terão que achar uma alternativa mais viável para que não 63 tampe toda ventilação. Falou que gostaria de falar de dois destaques que ocorreram no mês de outubro, 64 o primeiro foi que no dia 25/10 encerraram as inscrições para o concurso público da saúde, onde é um 65 concurso que estará sendo feito junto com a administração da Prefeitura para contratação de um 66 número elevado para repor as equipes de médicos especialistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem, 67 técnico de radiologia, farmacêuticos, pessoal voltado para parte de terapias, psicólogo, TO, 68 fisioterapeutas, ou seja, foi um concurso amplo, com o interesse de 3 mil inscritos já confirmados e eles 69 estão depositando uma confiança grande nessa reposição necessária de RH. A prova está agendada para 70 o dia 09/12, sendo que ainda não é uma data oficial, mas já tem um agendamento para que as provas do 71 concurso ocorram no dia 09/12 e para o ano que vem eles já estarão conseguindo chamar esses 72 profissionais. Citou que um segundo destaque que ele gostaria de dar é que está sendo reivindicado junto 73 a CIR e a Câmara Técnica uma revisão da recomposição do teto de oncologia da cidade, em razão de que 74 em 2015 existia um pleito onde só foram atendidos parcialmente com essa revisão, cerca de um quinto 75 do valor pleiteado, que era algo em torno de R\$5 milhões e em 2015 eles conseguiram uma reposição de 76 R\$1.500 milhão, ou seja, não houve uma explicação por parte do Ministério do porquê do pleito não ter 77 sido totalmente atendido. Comentou que entraram com uma nova solicitação de revisão, o teto do 78 município foi recalculado do que foi gasto e o que foi recebido na parte de oncologia e agora eles estão 79 pleiteando um valor em torno de R\$4,7 milhões para a recomposição desse teto. O conselheiro Clarisvan 80 falou que a Comissão Intergestores Bipartite que reúne os municípios e a Secretaria Estadual de Saúde 81 republicou uma deliberação CIB solicitando a todos os municípios que tenham estouro de teto, que 82 apresentassem formalmente o descritível desse estouro, do ponto de vista físico e financeiro, para que na 83 próxima Bipartite, dentro de 10 dias, esses processos sejam aprovados na Comissão Intergestores 84 Bipartite e encaminhados ao Ministério da Saúde, se tinha um pleito de 2015, de R\$5.389 milhões e foi 85 recebido um pouco mais de R\$1.200 milhão. Relatou que não houve uma explicação do porquê dessa 86 redução e esse déficit eles vem bancando nesse período. Citou que com essa ação da Comissão 87 Intergestores Bipartite foi preparada uma documentação, foi seguido o rito, onde é preciso passar na 88 Instância Regional, na Câmara Técnica e na Comissão Intergestores Regional, foi aprovada e agora deve 89 seguir para a Câmara Técnica da Comissão Intergestores Bipartite pautada na CIB e encaminhada ao 90 COMUS - Conselho Municipal de Saúde



92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114115

116

117

118

119

120 121

122

123 124

125

126

127

128

129 130

131

132 133

134

135

Secretaria Municipal de Saúde Conselho Municipal de Saúde COMUS de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA - Nº 09 - 31/10/2018

Ministério. Afirmou que essa situação não é somente de São José, mas sim uma situação geral, a rede de oncologia está defasada e eles apuraram que o déficit em São José é um déficit de R\$4.700 milhões anual. O presidente Adelino comentou que foi conversado e discutido na Prestação de Contas sobre a questão das faltas nas consultas e exames, onde na reunião de CGU foi discutido sobre os idosos e gestantes, onde a falta na unidade está acima dos 20%. Falou que em algumas unidades junto aos CGUs e os gerentes têm feito algumas ações e que ele gostaria que o conselheiro João Aparecido pedisse a gerente e coordenadora do CGU da UBS Parque Industrial, a Sra. Thaís Leite, para que ela falasse sobre o que estão fazendo para tentar minimizar o problema de faltas. A Sra. Thais Gerente da UBS Parque Industrial falou que sua UBS atende uma média de 33 mil pessoas e que ela conta com o apoio dos conselheiros do CGU João Aparecido, Elcio e do restante dos outros conselheiros. Afirmou que acredita no trabalho da Secretaria Municipal, no trabalho do SUS, no trabalho da Atenção Básica e eles procuram fazer isso da melhor forma possível. Citou que quando se tem a participação popular eles acham que está tudo correto, mas é uma coisa pequena que é sinalizada que há uma melhora para a população no geral. Comentou que o seu CGU é atuante, mas que quando ela chegou não tinha explanado a situação de quanto e como é essa população, quanto de criança, quanto de adulto, quanto de idoso e agora eles possuem esses dados. Comentou que nas reuniões de gerentes isso nunca foi pontuado. Foi passado ao pessoal que a ajuda do CGU de quem é essa população, qual é o serviço feito dentro da Atenção Básica, pois cada unidade tem a sua particularidade. Falou que sua unidade conta com uma nutricionista que faz grupo para a população geral, onde muitas pessoas não sabiam que tinha isso por mais que esteja no mural da unidade a pessoa não repara. Comentou que criou um grupo no whatsapp que é atuado dentro e fora da unidade. Comentou que acredita, como gerente, que eles são intermediadores entre a Secretaria e a população e estão ali para trabalhar juntos, pois sabe-se que estão trabalhando com RH reduzido. Citou que esse ano com as campanhas de vacina de Febre Amarela desde janeiro, o pessoal do CGU foi atuante durante todo período da campanha, tanto da Febre Amarela quanto do Influenza, Caxumba e Rubéola, onde organizaram fila, orientando a população de quem deve tomar e quem não deve tomar. Relatou que no painel foi sinalizado que se caso não puder comparecer na data que está agendada para que procure a recepção, procure o acolhimento para uma remarcação o mais breve possível. Afirmou que tem sido colocado um painel com número de marcações de consultas, número de faltas e número de encaixes. O presidente Adelino falou que espera que em breve outros gerentes e outros CGUs possam vir dar um depoimento. Comentou que tem sido observado e ouvido gerentes, onde um dos problemas que o pessoal tem levantado no aplicativo Saúde na Mão que normalmente faz o cancelamento até 12 horas antes, é fácil o pessoal acessar e pegar essa informação, porém, quando o usuário entra no aplicativo algumas horas antes da consulta, os gerentes não conseguem ter essa informação. Perguntou como a Secretaria pode ter essa informação em tempo real nas unidades, para que o pessoal possa fazer encaixe. O conselheiro Hamilton perguntou se poderia ser esclarecido o tempo de espera de uma consulta. A gerente Thais esclareceu que fazem acolhimento, ou seja, depende da situação. Citou que hoje em sua unidade se é algo que necessita de urgência, apesar de ser consulta eletiva ela possuía uma reserva para o ano que vem, mas hoje eles estão marcando consulta na UBS para dezembro e encerrou a sua fala. O conselheiro Hamilton falou que o grande problema é a pessoa esquecer que marcou a consulta para daqui a 60 dias. O presidente Adelino continuando e seguindo o rito preguntou se alguém tinha alguma matéria para inscrição na ordem do dia para a próxima reunião Ordinária ou alguma pauta dos conselheiros e se alguém tinha algum assunto ou pauta emergencial para hoje devidamente aprovado pelo Pleno que se faz necessário. Falou que entraria na ordem do dia e pediu para que o conselheiro João Aparecido fizesse a leitura do Edital para o Credenciamento da Eleição do Conselho Municipal de Saúde. Relatou que será feita a leitura, mas que o Edital possui uma necessidade



137

Secretaria Municipal de Saúde Conselho Municipal de Saúde COMUS de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA - № 09 - 31/10/2018

4

de ser publicado no Boletim do Município e também ser publicado no jornal da cidade. O conselheiro João Aparecido fez a leitura do Edital para o Credenciamento da Eleição do Conselho Municipal de Saúde. O presidente Adelino comentou que dentro do rito eles precisam formalizar a comissão eleitoral que vai 138 tratar de todo o processo, vai receber junto a Secretaria Executiva do COMUS as inscrições, ver se está 139 atendendo todo o Regimento. Citou que quem fará parte da comissão serão os conselheiros, Elaine 140 Leandro Roma, João Carlos Aparecido Machado, João Carlos dos Santos, Flávia Helena Pereira Fidalgo, Dr. 141 Othon Mercadante Becker, Luiz Carlos Peágno e José Fernando Bianco Marcondes. Falou que será 142 encaminhado pelo correio, com AR, uma instrução do processo, que traz todas as informações 143 necessárias para o credenciamento e esse credenciamento precisa ser encaminhado à Secretaria 144 Executiva do Conselho, ou seja, em novembro essa documentação será encaminhada às instituições, as 145 que já estão cadastradas no Conselho e na Prefeitura e os conselheiros que possuem outras instituições 146 que ainda não estão cadastradas e possuem interesse, é preciso que procurem as informações e que eles 147 tomem as providências. A conselheira Ana Gleide do CGU da UBS Centro II perguntou como faz para os 148 conselheiros dos CGUs das UBSs participarem do COMUS. O presidente Adelino explicou que se olhar no 149 Regimento e nas informações a participação dos usuários no item D fala que são 6 representantes dos 150 usuários dos Conselhos Gestores de Unidades (CGUs), sendo um representante de cada região. Afirmou 151 que os CGUs também vão receber as informações de como é a participação e de como é feita a eleição. 152 Citou que no anexo 5 será definido pela comissão eleitoral, serão agendadas as datas e locais para essas 153 eleições em local de fácil acesso para todos. Quem pode ser candidato ao COMUS são os conselheiros 154 titulares dos CGUs das Unidades de Saúde e também são os que votam. Comentou que nessa planilha 155 serão feitas as programações para as eleições para as demais entidades civis que fazem parte e a 156 participação dessas entidades, prestadores e afins são definidos dentro da Resolução N° 453. Afirmou que 157 essas informações chegarão ao conhecimento de todos e aos gestores de unidades. O conselheiro José 158 do CGU da UBS Vila Industrial perguntou se já tem representante da zona leste. O presidente Adelino 159 esclareceu que hoje já tem que é a conselheira Lucia Serafim Angelo. Comentou que outro assunto é a XIII 160 Conferência Municipal de Saúde, que foi antecipada em relação aos outros anos, onde a primeira Pré-161 Conferência Regional vai começar em janeiro, dia 26, e terão 6 Conferências Regionais, uma em cada 162 região e uma no Distrito de São Francisco Xavier. Falou que para isso também irá sair um Decreto do 163 Executivo, mas que antes é preciso formalizar os conselheiros dessa comissão, em razão de que é a 164 comissão quem vai trabalhar para por em funcionamento a Conferência. Citou os nomes dos conselheiros 165 da comissão, Adelino Lidovino Oliveira Pezzi, Elaine Leandro Roma, João Carlos Aparecido Machado, Laura 166 Maria Marrocco Nogueira, Isidio Diniz Duarte, André Luis dos Santos, Paula Vilhena Carnevale Vianna, 167 Daniel Tineu Leite Maia, Luiz Carlos Peágno, Carolina Buck Silva da Luz, Ana Beatriz Hernandez Hernandez, 168 José Fernando Bianco Marcondes. Afirmou que no Decreto aparecerá mais da estrutura mas na 169 coordenação que quem ficará serão Carolina Buck Silva da Luz, Ana Beatriz Hernandez Hernandez e Ana 170 Beatriz Bontorim de Souza. Relatou que a abertura da Conferência vai acontecer no dia 22 de março e a 171 Conferência será no dia 23 de março de 2019 no CEFE. Falou que todo Conferência é feita por delegados, 172 os conselheiros do CGU e do COMUS são delegados natos, ou seja, 150 conselheiros dos Usuários vem 173 dos CGUs e do COMUS. Afirmou que as Conferências não são somente para os delegados natos, mas para 174 toda a população, tanto que a previsão é para 500 pessoas e conforme não for preenchido pelos 175 delegados natos, dependendo da quantidade de inscritos, é feito uma votação e a pessoa passa a ser 176 delegado para certa Conferência e certa região. O presidente Adelino comentou sobre um evento que 177 terá no dia 06/12/2018 na UNIVAP sobre Judicialização na Saúde que é justamente sobre processos 178 judiciais e aproveita para convidar a todos para participar. Falou que quem trouxe esse evento foi a 179 Confederação dos Farmacêuticos juntamente com o Ministério Público e será um trabalho muito 180



188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203 204

205 206

207

208

209

210

211

212 213

214

215

216

217

218 219

220 221

222

223

224

225

Secretaria Municipal de Saúde Conselho Municipal de Saúde COMUS de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA - № 09 - 31/10/2018

interessante. Será mandado convite a todos. A Sra. Cibelle gerente da UBS União pediu a palavra e disse 181 que gostaria de pedir uma ajuda em relação a pacientes de convênios que tem procurado a UBS pra fazer 182 o cartão SUS. Disse que quer saber se tem uma normatização a esse respeito, pois o convênio também 183 pode fazer esse cartão, além de que esse paciente não usará a UBS e nem terá CRA, mas ele somente 184 quer o cartão SUS. Disse também que quando ela abre o sistema para fazer o cartão, esse paciente já tem 185 o cadastro no SUS e o convênio pede que ele vá em uma UBS somente para imprimir o cartão. Perguntou 186 se isso está certo e se a responsabilidade é realmente da UBS. O presidente Adelino perguntou quem da Secretaria poderia falar a respeito e o conselheiro Clarisvan explicou que realmente os planos de saúde solicitam que o paciente tenha um cartão SUS, pois precisam lançar esse número nos seus atendimentos. Falou que no Portal do Cidadão é possível fazer esse cartão e não necessariamente na UBS e que não há necessidade nenhuma de impressão desse cartão, pois para o fim que o plano necessita é de apenas o número dele e não do cartão físico e explicou que quem faz o cadastro assume a responsabilidade da impressão. O presidente Adelino perguntou se alguém mais tinha dúvidas sobre a Conferência e como não tinha mais ninguém passou a palavra ao conselheiro Clarisvan para que ele falasse sobre o SISPACTO, onde houve uma mudança nas datas de apresentação, pois pela Pauta Legal do COMUS seria nessa reunião. Ele explicou que o SISPACTO é o sistema para pactuação dos indicadores de saúde. No dia 19/10/2018 a Comissão Intergestora de Tripartite fez publicar a Deliberação Sigma de número 95 que traz as regras de utilização, formalização e encaminhamento do SISPACTO para 2019. Explicou que a data limite para a pactuação é dia 05/02/2019 e até o dia 30/03/2019 essa pactuação deverá estar encerrada e com a apreciação do Conselho Municipal de Saúde. E ele também indica que na data de hoje, 31/10/2018, fará publicar num site que é de informação o manual para pactuação municipal e regional para o SISPACTO de 2019. Falou que até o horário da reunião ele verificou no site e ainda não se encontrava disponível e é só através desse manual que terão como avaliar quais são os indicadores que serão pactuados para 2019, pois precisam saber se há algum indicador novo ou se há modificação em algum indicador já existente e é a partir daí que a equipe técnica da secretaria poderá trabalhar. Assim que for disponibilizado, a equipe técnica inicia o processo juntamente com os gestores e encaminharão para avaliação pelas comissões e após será apresentado ao COMUS para aprovação. O presidente Adelino solicitou que ele apresentasse pelo menos algum exemplo desses números que serão pactuados somente a título de esclarecimento. O conselheiro Clarisvan explicou que os indicadores são aqueles números ou expectativas de Atenção à Saúde que se espera, então é onde consta mortalidade, mortalidade materno infantil, doenças crônicas, entre outros. São aqueles que normalmente se vê na apresentação do Plano Anual de Saúde. O que pode acontecer é o surgimento de algum indicador novo ou modificação de algum que já existe. O SISPACTO é uma programação nacional com uma atualização estadual. O presidente Adelino disse que a título de informação aos conselheiros, sobre o documento que o COMUS encaminhou ao Ministério Público Federal e à Promotoria Pública sobre a não aprovação das contas do 1º Quadrimestre, que ele recebeu a Notificação solicitando mais documentos e que o COMUS já encaminhou e que foi transformado em Inquérito Civil e que ele estará depondo na 1ª Oitiva no dia 22/11/2018. Falou que hoje ele recebeu a Notificação Federal do MPE, também solicitando o envio de documentos. Passou a palavra à Sra. Ana Beatriz Bontorim de Souza que iniciou sua fala sobre a atualização do COAPES e dizendo que explicará o que é o COAPES e qual o seu conceito. Disse que faz parte do Departamento de Educação Permanente da Secretaria como chefe de divisão e falou que as instituições de ensino do município mantem convênio com a Secretaria de Saúde através de pesquisas, trabalhos científicos e estágios na área da saúde. O processo do COAPES teve início no final do ano passado, haja vista que a Universidade Anhembi Morumbi tinha um prazo de até o final do ano, onde o MEC viria ao nosso município fazer a avaliação do documento e da rede de serviços valendo nota para a



Secretaria Municipal de Saúde Conselho Municipal de Saúde COMUS de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA - № 09 - 31/10/2018

6

abertura da instituição. A sigla COAPES significa CONTRATO ORGANIZATIVO DE AÇÃO PÚBLICA ENSINO SAÚDE. Ele foi objeto de consulta pública no Ministério da Educação e do Ministério da Saúde realizada 227 em maio de 2015, então é uma ação interministerial, onde veio a Portaria 1127 que fala sobre todos os 228 cursos na área da saúde e não só medicina. A medida prevista na Lei do Programa Mais Médicos, institui e 229 aprimora a relação entre as universidades e a secretaria de saúde o que promoverá melhor inserção dos 230 alunos nos serviços de saúde, pois os alunos estavam visando mais as clínicas particulares e privadas e 231 não querendo atender o SUS. A grande preocupação do Ministério da Saúde no período era o ensino 232 técnico demais do estudante na área da saúde, que resultava em profissionais com perfil distante dos 233 componentes sociais da saúde e longe da realidade da rede SUS vislumbrando atendimentos cada vez 234 mais particulares longe da rede básica. Foi então que em consonância com o Ministério da Educação foi 235 previsto esse início de criação da relação mais próxima com o Ministério da Saúde, e nasce a lei do 236 Programa Mais Médicos que estreita essas relações entre educar um aluno da área da saúde dentro da 237 realidade do serviço da rede SUS. Ressaltou que a finalidade do Programa Mais Médicos segundo sua lei é 238 de formar recursos humanos na área médica para o SUS, aprimorando então a formação médica no país. 239 Essa medida interministerial - MEC & MS - resultou em uma Política de Saúde, com propostas 240 pedagógicas e com metodologias ativas, sugerindo mudanças nas estratégias pedagógicas das instituições 241 de ensino, com redefinição do papel dos docentes e discentes nas escolas, e na organização dos 242 processos de trabalho, derrubando níveis hierárquicos que impedem uma educação de qualidade em sua 243 totalidade, falando na (horizontalidade nas relações) e que possa servir àqueles que mais precisam que é 244 a população dependente do SUS, assegurando a perspectiva da humanização do cuidado. Qual é o 245 objetivo do COAPES? O objetivo maior é que a instituição crie um plano integrador onde os alunos desde 246 o 1º ano já se familiarize com a realidade do sistema SUS. Através disso o aluno cria um incentivo para 247 atender na rede pública onde traz mais especialistas para o atendimento no município. Viabilizar a 248 inserção do curso de graduação e pós graduação na área da saúde na rede SUS como garantia de oferecer 249 campo de prática mediante a integração ensino / serviço. Sendo esse o objetivo o aluno terá como seu 250 principal campo de prática em observação e estudo a rede SUS e a Instituição de Ensino deverá estar 251 comprometida e viver uma sintonia de trabalho mais próxima com o poder público municipal. Apresentar 252 e trazer os estudantes para conhecer a rede SUS e a realidade brasileira da rede SUS, sendo o objeto de 253 estudo, aprofundamento, sugestões e melhorias a partir de suas contribuições enquanto estudantes. 254 Explicou que em São José dos Campos esse contrato já existe e está bem próximo, que são os contratos 255 de cooperação técnico científico, firmados com várias instituições e muito bem organizado. Disse que isso 256 é uma exceção dentro da realidade brasileira, pois tem muitos municípios no Vale do Paraíba onde não 257 tem nenhum compromisso firmado e formalizado com a secretaria de saúde. Nosso município há muito 258 tempo que já vem com essa prática estando à frente de muitos outros municípios. A nível Brasil, o 259 COAPES poderá beneficiar mais de um milhão de alunos na área de saúde. Agora para a atualização aqui 260 em São José dos Campos, disse que estiveram em 28/09/2017, a primeira reunião com a Instituição 261 Anhembi Morumbi e ela tinha 16 meses para concretizar esse contrato e faltavam apenas poucos dias pra 262 que esse prazo se findasse, pois estava previsto que o MEC viria em novembro. Disse que em 24/10/2017 263 foi aprovado por unanimidade na CIR do Alto Vale, no dia 25/10/2017 foi aprovado pelo COMUS, dia 264 01/11/2017 na Secretaria de Saúde, juntamente com o comitê gestor foi firmado e em 06/11/2017 foi 265 feita a assinatura do contrato em São Paulo no RH SUS, na Escola Técnica do SEFOR, junto com a direção 266 da Anhembi Morumbi e o Secretário de Saúde, Dr. Oswaldo Huruta. No dia 07/11/2017 foi protocolado e 267 no dia 07/12/2017 foi publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo a aprovação do COAPES em São 268 José dos Campos pelas Instâncias Estaduais. De lá pra cá, eles tiveram aqui no COMUS a indicação de que 269 então pudessem fazer a migração de todos os contratos que estavam firmados sobre cooperação técnico 270

Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail - comus02@sjc.sp.gov.br



273

274 275

276

277

278 279

280

281

282

283

284 285

286

287

288

289

290

291

292

293

294 295

296

297

298 299

300

301

302

303 304

305

306

307

308

309 310

311

312

313

314

315

Secretaria Municipal de Saúde Conselho Municipal de Saúde COMUS de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA - № 09 - 31/10/2018

científico para o COAPES. Foi feita essa sugestão e após, foi feita a formalização na última reunião de dezembro/2017 dando sequência para 2018. Falou que o MEC não apareceu em novembro nem em dezembro e só em 22 e 23/04/2018 vieram em 4 avaliadores que ficaram full time no município avaliando cenário de prática, campos de estágio nos hospitais, nas UPAs e nas UBSs, em entrevista com o gestor municipal, Secretário Dr. Oswaldo e ela que foi quem deu andamento ao contrato e nessa entrevista haviam 48 perguntas onde seriam avaliadas com notas de 1 a 10 e comentou que tiveram nota máxima, informada um mês depois quando foi emitido um relatório ao município, onde saiu também no Diário Oficial da União e foi aprovada a abertura das portas da universidade em abril. Comentou que no dia 5 de abril foi feita uma reunião com todas as instituições de ensino, como a Univap, Anhanguera, Humanitas, Tableau, Fundação Johnson, CEPHAS e outras instituições que vieram procura-los querendo formar esse compromisso. Falou que a reunião foi feita dizendo que o município firmaria esse compromisso e que na verdade foi de muito interesse das outras instituições quererem fazer parte. Relatou que outros municípios também querem participar desse processo COAPES. Comentou que ganharam interesse não só de outros municípios, mas também de outras Secretarias da Prefeitura. Citou que quando foi encaminhado o documento, que primeiro foi firmado com a Anhembi Morumbi ao DFAT (Departamento de Formalização de Atos), para eles foi uma grande novidade, foi feito um Workshop com alguns advogados e procuradores que faziam o controle interno do município, para inseri-los também nesse processo, em razão de que acharam que era uma grande novidade, mexeria com os contratos de cooperação técnico científico que outras Secretarias utilizam e por ser uma Lei Municipal, a cooperação técnico científico, mexer nela também interferiria em outras Secretarias. Citou que o DFAT foi envolvido, o Controle Interno também junto com outros procuradores que viram esse interesse, de quererem saber mais e até onde eles podem ir com o COAPES em uma visão de longo prazo. Falou que foi visto com bons olhos e grande interesse, outros departamentos foram mobilizados, outras Secretarias foram sensibilizadas e o jurídico da Secretaria se manifesta até hoje. Comentou que de novidade pode sair em até 24h ou em poucos dias uma Resolução, se será uma Lei Municipal, uma Portaria ou um Decreto e isso tudo está nas mãos da Secretaria do jurídico do município. Finalizando citou que no mês de agosto eles receberem do DPS um parecer do Dr. Venâncio, Dra. Melissa, Dr. Diogo e da Dra. Temi favorável, mas que isso foi ampliado e agora tem o Dr. Wiliam e a Dra. Gabriela também nesse estudo para que possam deixar o COAPES em um formato onde possam explorar tudo o que puderem conseguir para que se tenha qualidade no ensino-serviço na cidade de São José dos Campos. O presidente Adelino acusou a presença do assessor do Vereador Dr. Elton o Sr. Guilherme e agradeceu a conselheira Mirela por ter cedido junto com a Univap o auditório para 350 pessoas para o evento do dia 06/12. Continuando passou a palavra ao coordenador da comissão técnica, o conselheiro Isidio, que comentou que dentro da comissão de Ética eles estão trabalhando com dois processos, ainda não concluídos, mas que estão em andamento, sendo uma atividade que se refere ao envolvimento de um paciente e o Hospital Municipal e outro caso é de um conselheiro e uma unidade de saúde. Citou que os dois casos estão em andamento, devem caminhar até o final do ano ou início do ano que vem e tão logo isso seja concluído será trazido para a Plenária o assunto e a solução final. O conselheiro Romildo Negromonte pediu a palavra e comentou que sua reivindicação é sobre o compressor da UBS Dom Pedro I, em razão de que foi roubado há mais de 2 meses e a população está sentindo falta dos dentistas. Pediu para que a Secretaria tomasse alguma providência e que o Secretário levasse isso para a Prefeitura. O conselheiro Luiz Ricardo falou que em relação à questão do dentista foi realizado um concurso esse ano, já estão separados 20 dentistas que estão aguardando a liberação para que sejam chamados e disponibilizados na rede. Citou que além dos dentistas tem os higienistas que serão contemplados no concurso que será feito no final do ano. Pediu um pouco de paciência nessa parte oncológica e que em breve eles irão conseguir amenizar esse



317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

339

Secretaria Municipal de Saúde Conselho Municipal de Saúde COMUS de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA - № 09 - 31/10/2018

8

problema. Comentou que em relação à questão do equipamento infelizmente eles tem sofrido constantes ataques e furtos. Falou que tem se tentado com ações de conscientização com a população no intuito de ajudar, a questão da guarda é importante, mas a questão do impacto que isso teria, tem sido discutido com a Secretaria de Apoio ao Cidadão, com o Secretário e com o pessoal da Guarda, mas que isso é uma questão mais ampla e é preciso ser discutido para que se tenha um apoio maior na área de segurança. A conselheira Maria Neri falou que gostaria de saber sobre consulta oftalmológica e cirurgia de catarata e como está a situação da oftalmologia. A conselheira Ana Beatriz Hernandez esclareceu que em relação às consultas oftalmológicas, eles possuem uma demanda reprimida muito grande, o prestador do serviço atual está com algumas dificuldades para atender toda a demanda, eles estão com o credenciamento aberto para outros prestadores de serviço que estão atendendo a demanda de oftalmologia, as consultas e a cirurgia de catarata. Comentou que esse mês está entrando outro prestador de serviço, dentro do credenciamento, para aumentar o número de atendimentos e dentro de alguns meses milhares de pessoas já serão atendidas. Afirmou que eles estão se estruturando para oferecer um atendimento melhor e maior em oftalmologia, onde se tem uma demanda muito grande. Falou que as providências estão sendo tomadas, o atual prestador vem oferecendo gradativamente mais números de vagas, ou seja, eles passaram um período com muita dificuldade de atendimento de oftalmologia, mas que agora eles estão recuperando e esse atendimento vai normalizar. Citou que em relação a cirurgia de catarata tem outro prestador de serviço através de credenciamento que já está fazendo essa cirurgia, inúmeros pacientes já passaram por avaliação e já foram operados, ou seja, isso tende a normalizar do final do ano para o início do ano que vem. O presidente Adelino falou que mandou para os coordenadores das comissões um dos contratos falados pela conselheira Ana Beatriz Hernandez, a do uso da carreta e que ele espera que não tenha problema com a carreta, pois há um tempo atrás tinha sido contratado essa mesma empresa, uma OS, onde foi parar no Ministério Público um processo em razão da forma de 338 contratação. Passou a palavra para o conselheiro Othon que comentou que a três reuniões atrás ele fez um comentário à Secretaria para que ela trouxesse uma relação dos funcionários concursados da 340 Secretaria de Saúde que trabalham em cargos de comissão dentro da Secretaria, principalmente em 341 relação a médicos e dentistas que ainda há uma falta na rede básica, mas que ele acabou não 342 formalizando esse pedido. Perguntou se isso poderia ser incluído na próxima Pauta, uma relação dos 343 funcionários da Secretaria Municipal de Saúde concursados, que estejam trabalhando em cargo de 344 comissão e nesses últimos concursos na área de saúde qual é a porcentagem de médicos e dentistas que 345 foram aprovados e entraram na Secretaria e que após 6 meses permanecem na Secretaria ou se estão 346 ficando pouco tempo e saindo. O presidente Adelino comentou que o que o conselheiro está falando e 347 que infelizmente é que nem todos concursados que acabam entrando para trabalhar na Secretaria ficam. 348 O conselheiro Othon falou que também há funcionários concursados que estão em cargos de comissão e 349 há outros funcionários que estão em cargos adaptados, ou seja, fora da área, como médicos e dentistas 350 que por problemas de saúde estejam trabalhando fora da área em cargos administrativos por problemas 351 de saúde, ou seja, em desvio de função. O conselheiro Luiz Ricardo falou que deixou isso anotado, pois é 352 um número que ele não possui de pronto para ser passado e na próxima reunião esses números serão 353 trazidos ou eles apresentam em uma reunião de comissão e depois exposto ao Pleno. O presidente 354 Adelino comentou que a comissão de RH pode ser chamada para que isso seja discutido junto à comissão. 355 Passou a palavra à conselheira Elaine Roma que gostaria de reforçar a questão da carreta, pois eles 356 participaram ativamente na questão da fiscalização e uma das queixas dos usuários era que a 357 acessibilidade da carreta era muito ruim para cadeirantes, tiveram consultas ginecológicas onde os 358 usuários se sentiam constrangidos de estar na carreta devido ao barulho e as pessoas que circulavam 359 dentro da carreta, ou seja, eles tiveram que sair do município, levar essa queixa até o Ministério Público, 360 COMUS - Conselho Municipal de Saúde



362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384 385

386

387

388

389

390 391

392 393

394

395

396

397

398

399 400

401 402

403

404

405

Secretaria Municipal de Saúde Conselho Municipal de Saúde COMUS de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA - № 09 - 31/10/2018

pois o usuário se queixou muito do atendimento, principalmente pessoas com deficiência pois o acesso à carreta era muito difícil, onde algumas pessoas não conseguiram acessar e isso foi uma questão muito importante levantada. Afirmou que possuem bons equipamentos na cidade e que poderia haver outra opção sem ser a carreta. O presidente Adelino relatou que toda vez que a carreta era realocada para outra região havia um problema de instalação da infraestrutura. Afirmou que não é que eles estão torcendo contra, mas que eles querem que saia tudo certo, onde no passado foi sugerido ao Prefeito que o Conselho participasse das Licitações. A conselheira Ana Beatriz Hernandez comentou que diferente da última vez, a carreta está em lugar fixo e por isso não haverá problema de instalação e hoje a Secretaria de Saúde se preocupou em oferecer um melhor atendimento em oftalmologia por conta dos problemas que estava tendo com o prestador de serviço. Citou que hoje eles estarão com 4 prestadores de serviços e para atender consultas de primeira vez eles terão o cuidado de verificar a questão de acessibilidade para que quem tiver a dificuldade de locomoção ou que tenha necessidades especiais, para que seja direcionada ao prestador que poderá atender com tempo e não tenha esse desgaste. Afirmou que hoje poderão oferecer mais prestadores para atenderem melhor a população. O conselheiro Luiz Ricardo comentou que em 2012 foi o ano que a Secretaria ofertou as carretas e o processo de contratação foi uma grande preocupação deles de fazer da forma correta e para que mais empresas possam ofertar seu serviço. Falou que em relação à questão de instalação o tipo de carreta é diferente, no passado em 2012, era literalmente uma carreta, pois atendia algumas regiões da cidade e hoje na realidade são containers que atende toda a parte de acessibilidade e assim fazendo com que a rampa atenda todos os critérios de acessibilidade e que o atendimento ocorra com nível de qualidade. Afirmou que não adianta somente ter quantidade, sendo o maior problema hoje na questão de oftalmologia onde é oferecido o quantitativo necessário para administrar melhor a questão da demanda oftalmológica, mas com nível de qualidade. O conselheiro José Marques falou que gostaria de ter uma ideia dos custos envolvidos com o uso da carreta em comparação ao de alugar um prédio. A conselheira Ana Beatriz Hernandez explicou que a contratação desse novo serviço que eles estão contratando eles estão pagando exatamente o mesmo valor que é pago para os outros prestadores, onde está sendo contratado via credenciamento e o valor da consulta que é o mesmo valor que é pago ao prestador, ou seja, para eles não irá onerar a mais e também não terão nenhum tipo de economia. Comentou que lançaram mão desse recurso em razão de que foi procurado no mercado e não conseguiram prestadores que pudessem atender o quantitativo acumulado que possuem. Afirmou que os valores são idênticos, ou seja, eles pagam o valor de serviço e não pela contratação da empresa. O conselheiro José Marques perguntou qual o preço da instalação. A conselheira Ana Beatriz esclareceu que isso é por conta da empresa e a Prefeitura não paga por isso, relatou que a Secretaria teve a preocupação de não onerar os cofres públicos, em razão de oferecer um serviço diferenciado. O conselheiro Romildo falou que vê uma demanda muito grande de pessoas que estão esperando cirurgia, onde tem milhares de cirurgias acumuladas, que estão ficando na fila e é um dos maiores problemas da cidade. O conselheiro Luiz Ricardo comentou que as questões das filas de cirurgias na saúde possuem essa peculiaridade, onde é focado em um problema, mas outros vão surgindo. Citou que em quase 2 anos de gestão uma das metas era focar na questão da Atenção Básica, ampliar oferta na Atenção Básica, aumentar o número de consultas, distribuição de medicamentos e o foco nesse tempo de gestão a quase 20 meses foi essa questão. Falou que agora eles estão focados para ter um direcionamento e voltarem para suas ações, onde uma vez equacionada a questão da Atenção Básica, eles irão focar em consulta de especialista e exames. Citou que estão voltados à questão da fila cirúrgica, hoje possuem um grande prestador na cidade que busca suprir a questão das cirurgias, os casos mais graves tem sido priorizados, principalmente casos oncológicos e no ano passado foi reformulado um pouco o contrato com o Pio XII projetando um aumento de cirurgias oncológicas. Afirmou que ações



407

408

409

410

411

412

Secretaria Municipal de Saúde Conselho Municipal de Saúde COMUS de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA - № 09 - 31/10/2018

10

estão sendo tomadas, mas eles precisam priorizar, para que aos poucos consigam equacionar essas situações. Comentou que ao longo dos últimos meses tem sido fortalecido e já tem se sentido um reflexo do Hospital Regional e o Hospital Estadual que foi inaugurado, onde em setembro começou a ofertar vagas para São José dos Campos. Falou que acredita que essa parceria e a ampliação de disponibilização de serviço do Regional para São José vai ajudar, pois só com o recurso municipal e o esforço que a Prefeitura já faz destinando boa parte do orçamento para a saúde não é suficiente, em razão de que a demanda da saúde é muito grande e eles tem lutado para que as cirurgias no Regional sejam aumentadas. O conselheiro Luiz Peagno relatou que estão procurando trazer para São José dos Campos o 413 coordenador geral de saúde mental de álcool e drogas. Citou que existe uma pré-agenda com o Dr. 414 Quirino que é o coordenador nacional de saúde mental para vir a São José a convite do Francisca Julia, foi 415 entrado em contato com o Dr. Ricardo para conseguir um espaço para a vinda do Dr. Quirino para 416 conversarem sobre saúde mental e dependência química. Comentou que o Dr. Quirino está deixando um 417 plano de trabalho e fez um trabalho dentro da saúde mental do Brasil que acrescentou que os hospitais 418 psiquiátricos estavam para ser extintos. Falou que na RAPS não se tinha os ambulatórios somente os 419 CAPS, o Dr. Quirino colocou os ambulatórios e também não se tinha o Hospital Dia e o Dr. Quirino 420 também colocou, ou seja, ele ampliou a modalidade de atendimento na rede de nacional de saúde 421 mental. Comentou que estão procurando traze-lo a São José dos Campos, está pré-agendado para o dia 422 23 de novembro, o Dr. Quirino vindo, o COMUS será avisado e será um assunto extremamente 423 importante para estarem conversando. Relatou que no mundo há 400 milhões de depressivos e no Brasil 424 de 12% a 15% da população, na semana passada estiveram em São Paulo no Encontro Nacional dos 425 Hospitais filantrópicos de Psiquiatria, onde o Dr. Quirino fez a palestra da apresentação e lá ele foi 426 convidado a vir a São José. O presidente Adelino continuando passou para a fala dos munícipes e a 427 conselheira Ana Gleide do CGU da UBS Centro II relatou que na América Latina eles são o 1° país em 428 suicídio e no mundo o 4° país em questão de suicídio. Comentou também que o pessoal da UBS Centro II 429 esteve vendo o novo local para onde a UBS irá se mudar, eles estão esperando a planta da unidade para 430 fazer a avaliação, pois não há local para fazerem reunião e nem para fazer o Reiki e por isso eles precisam 431 de uma resposta da Secretaria o mais rápido possível. Falou que em relação aos especialistas, sabe-se que 432 serão contratados, mas que as pessoas que estão na fila de urgência e emergência de 1 a 2 anos é preciso 433 que isso seja acelerado. Comentou que uma coisa importante que está acontecendo na unidade é que 434 possuem um trabalho anti tabagismo, mas que não adianta ter a palestra, o trabalho, se não tem a 435 medicação e eles já estão sem a medicação para aqueles que querem usar há mais de 6 meses e há 2 436 meses atrás a gerente da unidade foi cobrada e a resposta para ela, como munícipe e representante dos 437 usuários, é muito vaga, onde em resposta foi falado que quem distribuiria isso seria a saúde mental só 438 que ela está se reformulando. Falou que gostaria que a Secretaria de Saúde respondesse esses pontos 439 para ela. O conselheiro Luiz Ricardo comentou que esse tipo de assunto e situação é preciso ser tratado 440 com quem de direito. Convidou para marcarem um horário na Secretaria para falarem diretamente com 441 os diretores para buscar uma resposta. Afirmou que é responsabilidade deles darem todas as respostas e 442 todos os esclarecimentos. A conselheira Ana Gleide citou que é representante dos usuários, são feitas 443 reuniões todos os meses na unidade e a resposta que a gerente busca na Secretaria e que está sendo 444 dada a ela não está sendo suficiente. O conselheiro José Fernando comentou que o programa contra 445 tabagismo é um programa do Estado que começou em 2009, que o governador fez toda uma tática, uma 446 estrutura e um planejamento e começaram a distribuir os medicamentos nos postos de saúde de todo o 447 Estado e foi fiscalizado todo estabelecimento que possui fumante, como, bar, lanchonete e padaria. 448 Relatou que se for visto toda a gestão, o Estado diminuiu a quantidade de medicamentos. Falou que é um 449 programa Estadual que os municípios participam ativamente, tiveram uma reunião da CIR essa semana e 450 COMUS - Conselho Municipal de Saúde



453

454

455

456

457

458

459

460

461

462

463

464

465

466

467

468

469

470 471

472

473 474

475

476

477 478

479

480

481

482

483 484

485

486

487

488

489 490

491

492

493

494

495

Secretaria Municipal de Saúde Conselho Municipal de Saúde COMUS de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA - Nº 09 - 31/10/2018

11

o Estado vai estar repondo esse medicamento. Afirmou que a planta para a unidade está sendo 451 elaborada. A Sra. Maria Beatriz falou que começou a participar das reuniões da UBS Centro II, mas que a cidade ainda não colocou em prática o Plano Nacional de Segurança do Paciente, pois era preciso ter um núcleo de segurança do paciente em todos os centros de saúde em razão de que no Hospital Municipal não tem e ela vê no documento que saiu em novembro de 2013 se tinha um ano para ser colocado e a gerente do Centro II falou que depende da Secretaria. Relatou que um plano bem feito de controle de segurança daria uma economia de 30%, ou seja, só em oncologia teria R\$ 1.5 milhão a mais para gastar com o usuário e dar um melhor atendimento. Comentou que gostaria de saber se os conselheiros possuem conhecimento desse documento e se o COMUS também conhece. Afirmou que esse documento deveria ser lido, estudado, revisado, aprendido e colocado em prática, pois melhora a participação do usuário, melhora a relação usuário médico e diminui as despesas, ou seja, não é cumprir uma lei porque ela é boa, mas é cumprir uma lei que além de ser boa para o usuário irá facilitar financeiramente. O conselheiro José Fernando esclareceu que esse plano já é implementado em São José dos Campos, é uma lei e já está sendo cumprida. Falou que cada etapa do ato de atender o paciente é preciso se ter um POP (Padrão Operacional Padrão), para que não haja erro na indicação, na terapia, na aplicação da injeção, na aplicação da vacina, ou seja, esses atos separados compõem o Plano de Segurança. Citou que está no Estado há 35 anos e implementou isso em todos os hospitais de São José dos Campos, tanto no SUS como nos particulares. A gerente Karen Christine da UBS Centro II falou que queria esclarecer alguns fatos, pois ficou entendido que a UBS não estava dando retorno para o Conselho do CGU. Citou que em relação a reforma isso foi passado, foi cobrado da Secretaria algumas informações e em resposta foi falado que há uma previsão para ser UBS Resolve e sua UBS está prevista para o 1° semestre do ano que vem. Afirmou que isso está no cronograma, mas não se tem uma data fixa, pois é o Prefeito quem decide. Comentou que em relação aos medicamentos anti tabaco, foi falado em reunião, foi entrado em contato com o CAPS e em resposta foi falado que eles estavam se reestruturando para provavelmente receberem essa medicação, foi enviado um memorando, mas que ainda não houve resposta pois provavelmente não houve retorno do Governo do Estado. Falou que em relação à segurança do paciente, quando uma munícipe levou o planejamento, foi levado para a Secretaria e foi informado que esse planejamento já está na mesa deles e eles já possuem conhecimento para fazerem a atualização do protocolo já existente. Relatou que já trabalham com a segurança do paciente, principalmente na hora da medicação, na entrega, na dispensação e na farmácia é trabalhado com a orientação. O presidente Adelino perguntou ao conselheiro José Fernando se há alguma previsão para a atualização do protocolo. O conselheiro José Fernando explicou que essa questão da atualização são apenas detalhes, pois o Plano de Trabalho é para que o paciente tome a medicação certa e em nenhum momento a UBS está dando remédio trocado. O presidente Adelino falou que o Secretário Adjunto daria uma informação de como esse assunto será encaminhado. Passou a palavra para o conselheiro Luiz Ricardo que falou que em relação a atualização do protocolo encaminhada eles vão verificar, provavelmente isso foi discutido com a diretoria do DAB e vão estar vendo a atualização disso para estarem se posicionando. Afirmou que é investido muito em capacitação e em reciclagem de informação junto às equipes, ou seja, as equipes passam por treinamentos para rever essas coisas. Citou que a atualização foi protocolada, mas eles estarão revendo, será passado a todos e ele acompanhará de perto para que seja dada uma resposta o mais breve possível. Relatou que imaginar que na rede de atenção de saúde de São José dos Campos não existe implantação de Protocolo de Segurança de Trabalho é um pouco demais. Afirmou que é preciso ponderar um pouco as colocações, mas que eles vão estar se posicionando. O presidente Adelino citou que recentemente participou junto com a Secretaria e a Defensoria Pública de um TAC (Termo de Ajuste de Conduta), de um atendimento do município, que há uma série de leis que estavam soltas e que tinham a ver com



497

498

499

500

501

502

503

504

505

506

507

508

509

510

511

512

513

514

515

516

517

518

519

520

521

522

523

525

526

527

528

529

530

Secretaria Municipal de Saúde Conselho Municipal de Saúde COMUS de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA - № 09 - 31/10/2018

12

atendimento e acolhimento principalmente da gestante, com relação à segurança da parturiente. Comentou que recentemente um TAC foi assinado de algumas situações que estão na lei, mas que ainda não está totalmente atendido da forma que a lei fala. Falou que isso foi em consequência de uma Audiência Pública que esteve ali há um ano atrás e nesse TAC foi definido prazos para implementação. O conselheiro Clarisvan complementando essa questão da segurança do paciente disse que isso está na lei 529, na portaria do Ministério da Saúde de 01 de abril de 2013 e lá tem o conceito do que é a segurança do paciente, quais são os objetivos, quais são os elementos e como devem ser implementados e acha que é uma portaria interessante pra se verificar, principalmente se levar em consideração que o município faz, o município pratica e o grande escopo, o grande objetivo da portaria é a segurança do paciente, com foco e ênfase na questão do risco dos efeitos adversos. A portaria fixa muito isso, então quando se olha para a portaria 529, quem tiver interesse é de 01 de abril de 2013, do Ministério da Saúde, lá tem todos os elementos, o que é, como funciona, os objetivos, a destinação e como se estrutura. A conselheira Ana Cláudia Silveira do CGU da UBS Jd. das Indústrias, disse que as duas questões que queria colocar, mas que infelizmente as duas moças que falaram aqui já saíram, parabenizou pela exposição, por tudo que colocaram exatamente as dúvidas que vem surgindo a respeito da saúde em São José dos Campos, mas todos eles aqui falaram também bastante coisas que vão de encontro ao que queria realmente expor aqui, como o caso da segurança que agora acabou de ser falado, ela vem de encontro com situações que tem visto no Provisão, não sabe se deveria colocar o prestador de serviço, ou expor, mas como é a primeira vez que está participando não saberia, mas o Provisão tem feito enormes confusões com todas as fichas dos usuários que são idosos, com problemas, são cadeirantes, a quem a mesma acompanha, tem Parkinson, misturam fichas, somem com papéis, de exames inclusive, o médico troca, isso é segurança do paciente, troca o olho, é olho direito, ele deixa lá na ficha o olho direito, sendo que o olho que vai ser operado é o olho esquerdo, informa estar abismada, ela é mestre em saúde pública, por isso queria ter uma fala com a moça que saiu, a Ana Beatriz, que é da parte do ensino também, diz que isso tudo tem chocado absurdamente, porque a confusão que está sendo feita, a falta de instrução que os atendentes que estão lá, estão fazendo, tanto nas UBS's quanto no Provisão, que a mesma está frequentando ultimamente, diz fazer trabalho social, como um senhor que ali estava falou, porque precisa, é necessário, como ela tem conhecimento bastante do SUS, já trabalhou na secretaria da saúde, sabe que isso é necessário, então tem feito tudo isso, só que esbarra nestas coisas, tem profissionais que estão lá, que 524 não são reciclados, que não tem essa coisa do serviço ensino, então chega lá, faz toda essa confusão, ela realmente está perdida no meio dessa questão, a segunda questão que iria colocar, é que é preciso lançar um olhar ali no Provisão, pra ver o que está acontecendo, de sumir ficha e não foi só uma ou duas ao seu lado não, porque você fica horas pra ser atendido, então sumiram mais de vinte, que ela contou foram vinte e uma, seu pai contou vinte e duas, no mesmo período que estavam ali, lançar um olhar realmente para recolocar o serviço no lugar, porque precisa, a segunda coisa que ela ia colocar foi sobre o concurso, que foi a primeira coisa inclusive que foi falado aqui, disse estar decepcionadíssima com o concurso, 531 porque ele não é enorme, ela discorda realmente dessa posição, porque tem poucas vagas, poucos 532 profissionais contemplados, que vem falando de atenção básica, vem falando de saúde da família, vem 533 falando de horta comunitária, um monte de coisa e vários profissionais da saúde não estão contemplados 534 nesse concurso, como biólogos, bioquímicos está só na figura do farmacêutico, mas tem outros 535 profissionais inclusive que poderiam estar integrando essas equipes e não estão, então isso precisa ser 536 visto em São José dos Campos como o Dr. Othon colocou aqui a questão do RH, quantos profissionais tem 537 que são afastados, quantos profissionais tem que não estão sendo realmente usados e como pode um 538 concurso numa cidade grande como São José dos Campos, que realmente está atendendo muita gente 539 em volta, como foi colocado aqui pela Beatriz, a gente atende muita gente em volta e não tem 540



542

543

544

545

546

547

548

549

550

551

552

553

554

555

556 557

558

559

560

561

562 563

564

565

566

567

568

569

570 571

572

573 574

575 576

577

578 579

580

581

582

583

584 585

Secretaria Municipal de Saúde Conselho Municipal de Saúde COMUS de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA - № 09 - 31/10/2018

13

profissional e porque quando vai abrir um concurso não é previsto isso? Cadê os outros profissionais para estarem compondo a equipe de saúde do município? Não tem. Então ela gostaria que fosse lançado um olhar melhor para isso, para fazer realmente uma gestão diferente, uma gestão legal, uma gestão que contemple realmente os munícipes que precisam usar o SUS e agradeceu. O presidente Adelino disse que para que o conselho possa tomar uma atitude, que ele orienta que dentro dessas informações que a conselheira Ana Claudia trouxe, que formalize isso. Se sumiu ficha, de quem é essa ficha? O nome, o dia, para que o conselho possa tomar qualquer ação e é obrigação do conselho, é preciso de dados concretos, se sumiu mais de vinte, quem são essas vinte? A conselheira Ana Claudia responde que está ok e que iria pegar os nomes. O presidente Adelino instruiu que teria que ser o nome, a informação completa, que o conselho tem obrigação de fazer, encaminhar essas demandas para a secretaria via ofício, formalizar, que existe um caminho, porque, ele recebe muitas denúncias e se possível o CRA da pessoa, que aí tem como rastrear. A conselheira Ana Claudia concordou. O conselheiro Luiz Ricardo só complementando o que o presidente Adelino colocou, sobre a questão da formalização é bem importante, até porque nós também nos norteamos através das próprias reclamações do 156, então tem alguns canais como o 156 e a ouvidoria que servem como norteadores para a secretaria tomar as ações, então é importante estar formalizando, para poder estar atuando e com relação a questão do concurso, voltou a falar que ele não sabe se o questionamento da conselheira Ana Claudia é com relação ao número de vagas. A conselheira Ana Cláudia informou que são os profissionais contemplados, os cargos contemplados, porque tem a saúde da família, tem a atenção básica, a prevenção em saúde e não tem a maioria dos outros profissionais, pois está pedindo médicos, enfermeiros, técnicos de radiologia, de enfermagem, de odontologia, mas e o restante como Biólogos, por exemplo que realmente não vê uma chance aqui em São José dos Campos, assim como outros colegas. O conselheiro Luiz Ricardo, entendeu aquela relação que foi discutida, já com relação ao RH, na verdade de déficit, os próprios diretores de departamento formaram uma relação com seus principais déficits e talvez funções que não foram contemplados dessa vez podem ser por uma questão de prioridade, pois precisam priorizar e pode até garantir, porque participou ativamente desse processo, de que aquela relação que saiu no edital foi construída com base nos próprios diretores identificando os déficits passados, então pode até ser que algum outro cargo venha a ser contemplado porque assim, o concurso não é a única forma de contratação da prefeitura, é uma das formas e acredita que é a principal delas, mas não é a única forma, então talvez algum outro cargo, alguma outra especialidade que tenha ficado de fora, precisaria saber, então até discutir melhor, pra avaliar a necessidade, avaliar o quanto esse déficit hoje tem pesado no dia a dia da secretaria. A Conselheira Ana Claudia disse que desde 2005 e 2007, já havia defasagem nas vigilâncias de todos os profissionais, a parte de epidemiologia da cidade, tudo sempre foi falho, então realmente numa questão desta do concurso não é a única forma de contratação, mas que vê a defasagem que está à medida que vai nas unidades, nos locais dos serviços de saúde, a vê que tem uma falta muito grande e realmente não está sendo contemplado a maioria das outras profissões. A Conselheira Angélica do CGU da UBS Vila Paiva, disse que na fala sobre o concurso e perguntou se foi incluso funcionários para a área administrativa, técnicos em enfermagem, informa estar com deficiência na sua UBS da Vila Paiva, uma UBS que foi ampliada para UBS Resolve e volta a informar da deficiência de funcionários na área administrativa. Disse que na área administrativa tem duas funcionárias, uma faz seis horas e a outra é emprestada toda terça e quinta pra UBS Buquirinha e a que faz seis horas se propôs a fazer hora extra. A questão sobre o caso da segurança, diz ter um problema muito sério, que já foi feito, não sabe dizer o número de BO's, o último foi num domingo e a gerente teve que sair da casa dela, por que tentaram entrar pelo telhado da UBS, três botijões de gás, dois compressores de dentistas, micro-ondas e os dois painéis de senha, porque a UBS fica bem abaixo da igreja católica, informa que uma pessoa enviou as



587

588

589

590

591

592

593

594

595

596

597

598

599

600

601

602

603

604

605

606

607

608

609

610

611

612

613

614

615

616

617

618

619

620

621

622

623

624

625

626

627

628

629

630

Secretaria Municipal de Saúde Conselho Municipal de Saúde COMUS de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA - № 09 - 31/10/2018

14

fotos, nesse último até os próprios moradores se indignaram, inclusive queriam saber se tem algum outro plano, porque acha que a gerente não é obrigada a sair no domingo, ou à noite às vezes para ir lá e que a guarda toca, ela tem que ir lá, então se já está sendo estudado e outra coisa, porque na UBS Vila Paiva, eles são uma UBS Resolve, foi ampliado, lutaram por aquela ampliação, lá tem vários grupos de apoio, somente precisam de funcionários para atender, informa ter excelentes funcionários, não tem reclamações de funcionários, não tem reclamação de atendentes, só que os funcionários estão sendo sacrificados, lugar de gerente não é no balcão, a gerente tem que tomar conta da UBS, entende que o enfermeiro tira férias, fica de atestado, mas a questão já está ficando insuportável, até alguns funcionários já estão se estressando, veio em nome da CGU, ver o que pode ser feito por eles e quando teve a última reunião da CGU, foi pedido a questão do pró trabalho, pediu que enviasse dois para a administração, para trabalhar no atendimento no balcão, que foi um e ele não tinha perfil e não ficou e agradece. O presidente Adelino falou que na época da eleição do CGU, que ele e o Sr. Renato Zecca aproveitam para fazer inspeção e realmente a UBS de lá é totalmente vulnerável, inclusive atrás tem um corredorzinho que não sabe pra que é. A Conselheira Angélica, disse que ali foi feito inclusive a pedido dela, pois também é presidente da Associação dos moradores, foi feito uma limpeza, a Urbam fez uma limpeza geral. O presidente Adelino citou que é preciso ter uma proteção lá, ela tem facilidade para o pessoal entrar e a conselheira Angélica, complementa dizendo que a grade é muito baixa e tem facilidade al. O conselheiro Luiz Ricardo, disse que a questão do concurso ele repete para a conselheira, acontece que o concurso encerrou as inscrições agora, no dia 25 de outubro, a parte administrativa, já respondendo para a conselheira, hoje na verdade a administração já tem um concurso em aberto, já tem concursados aprovados que a administração já havia feito no ano passado, ou seja, tem a possibilidade de chamar mesmo sendo outra secretaria, podemos convocar esses profissionais de administração para estar atuando na Secretaria de Saúde, então já tem um concurso aberto que ele consegue absorver essas vagas, uma outra possibilidade para essas vagas administrativas tem sido realmente o Pró-trabalho, o DAB foi a departamento que mais conseguiu absorver essa mão de obra do Pró-trabalho e onde está previsto ainda até o final desse ano, pelo menos mais trinta vagas, estão recebendo mais trinta profissionais do Pró-trabalho, então até o início de novembro esses profissionais já devam estar vindo para a Secretaria de Saúde e estarão fazendo a distribuição nas UBS's e para as demais unidades que estarão recebendo esse recurso do Pró-trabalho, o concurso como ele havia colocado, está previsto para médicos especialistas, enfermeiros, técnicos de enfermagens, técnicos em cardiologia que é uma outra grande carência deles, principalmente nas UPAs. A conselheira Angélica citou que também há uma carência de dentistas. O conselheiro Luiz Ricardo disse que farmacêuticos e dentistas já fizeram o concurso, e já estão em vias de contratação, da parte do higienista bucal também, que é complementação do dentista, então a questão de segurança ele acompanhou de perto a ampliação da unidade, é uma judiação, porque ficou tão bonita, tão bem feita, demorou realmente um tempo grande para ficar pronto, mas quando ficou pronta e na inauguração eles estiveram lá, agora mal inaugurou, passou poucas semanas já tiveram o primeiro caso de depredação, de pessoal estar invadindo para furtar; é um problema que eles tem discutido, não é, apesar de várias vezes já terem entrado, tem algumas vulnerabilidades que precisam realmente estarem vendo, essa questão do muro é tipo um beco que tem na lateral, uma viela. Comentou que eles precisam colocar algumas barreiras de segurança a mais, seja grade, que tem buscado por uma orientação do próprio governo, o governo tem orientado, é igual ao painel de senha, é o segundo lá, estão repondo. A conselheira Angélica disse que a gerente está até com medo de repor. O conselheiro Luiz Ricardo afirmou que a orientação que tem do governo é para repor e para não deixar sem, eles tem feito isso, ações de segurança estão sendo discutidas e conversadas com o secretário de Apoio a Defesa do Cidadão para tentar equacionar, estarão vendo onde é possível colocar COMUS - Conselho Municipal de Saúde



632

633

634

635

636

637

638

Secretaria Municipal de Saúde Conselho Municipal de Saúde COMUS de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA - Nº 09 - 31/10/2018

15

grades e colocar onde é possível e aumentar as trancas. Falou que eles acabam sendo limitados para fazer este tipo de coisa, porque tem coisa que gostariam de fazer, mas por ser um prédio público, não podem colocar, ou seja, é uma questão complicada que infelizmente ainda tem chateado bastante, essa semana mesmo teve um outro episódio numa outra unidade e o que tem que ser feito é repor esse prejuízo. A conselheira Angélica citou que a UBS Altos de Santana também, no dia em que foi inaugurada a UBS Resolve, no dia foi assaltada, teve uma invasão, então a questão de segurança é muito urgente. O Conselheiro Adelino agradeceu a paciência e a participação de todos e não havendo nada mais a se falar a reunião foi encerrada às 18h08min.

Adelino Lidovino O. Pezzi Presidente do COMUS

João Carlos Aparecido Machado 2º Secretário - COMUS

Erika Muran S. Arquijo Secretária Executiva de COMUS Commence of the second of the

A color for the state of the st

many K. P. many M. Called S. Mannes of Ambagan Landons, in



Secretaria Municipal de Saúde Conselho Municipal de Saúde - COMUS São José dos Campos



Reunião Ordinária

Dia: 31 / 10 / 2018 – Local: Auditório Mário Covas - Câmara Municipal

SEGMENTO USUÁRIOS

REPRESENTANTES DE CGU

01 - Lucia Serafim Ângelo (Reg. Leste)
S- Sebastião Pereira da Silva
02 - Paulo Roberto Mendes Canelas (Reg. Sul)
S- Silvio Marcondes dos Santos
03- Carlos Roberto Rodrigues (Reg. Norte)
S- Wanderley da Cruz Sobreira Wanderley Com Solice
04- Walter de Lucca (Reg. Oeste)
S- Dulcineia Aparecida dos Santos Carmo
05- Palmira Santos de Lima (Reg. Centro) Palmira Santos ob Lima
S-
06- Adelino Lidovino Oliveira Pezzi (Reg. Sudeste)
S-
ENTIDADES REPRESENTATIVAS DOS IDOOS
1

07- João Carlos Aparecido Machado (Pastoral do Idoso)

S- Maria Wanda de Lucca (Sind. dos Aposentados) _

ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES DE ATENDIMENTO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA
GOOD TO SEE THE SECOND
08- Elaine Leandro Roma (Sorri)
S- Eliana Bonadio Becker Molina (AAFLAP)
09- Maria de Fatima Silva (APAE)
S- Carlos Eduardo Teodoro (Provisão)
ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES COMUNITÁRIAS ORGANIZADAS
10- Paulo Renato Roberti Macedo (Loja Maçônica Duque de Caxias)
S- Isidio Diniz Duarte (Loja Maçônica Cavaleiros do Santo Graal)
11- João Carlos dos Santos (Pastoral da Criança)
S- José Araripe de Souza Junior (Lions)
12- Edison Lopes (Pastoral da Saúde)
S- Roberto Lage Guedes (Loja Maçônica União do Vale) Hoberto Lage Guede:
13- Laura Maria Marrocco Nogueira (Centro Dandara)
S- Salvador Arnone (Rotarys Clubes de S.J.Campos)
ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES DE PATOLOGIAS CRÔNICAS
14- Maria Neri Macedo Araújo Silva (Casa de Acolhida) Alballo
S- José Marques da Costa (Casa Recomeço)
ASSOCIAÇÕES, SINDICATOS, FEDERAÇÕES E CONFEDERAÇÕES
45 United Obilevius Note (Associate Enganhaires a Arquitates)
15- Umberto Ghilarducci Neto (Assoc. de Engenheiros e Arquitetos)
S- Mário Hipólito Silva (Sind. Aeroespacial Est.SP)

ASSOCIAÇÕES DE MORADORES E SOCIEDADE AMIGOS DE BAIRRO

16- Romildo da Silva Negromonte (Ass. de Morad. D. Pedro II)		
S- Alberto Expedito Paiotti (SAB Jardim das Colinas)		
SEGMENTO DOS TRABALHADORES		
ASSOCIAÇÕES DE CLASSE ORGANIZADAS COM AÇÃO NA ÁREA DE SAÚDE		
17- Dr. Gilberto Benevides (Ass. Paulista de Medicina)		
S- Flávia Helena Pereira Fidalgo (OAB)		
COMUNIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA		
18- Prof ^a Dra. Emilia Angela Lo Schiavo Arisawa (Univap)		
S- Prof ^a Dra. Paula Vilhena Carnevale Vianna (Uni. Anhembi Morumbi)		
SERVIDORES MUNICIPAIS		
19- Edvan Ricardo de Sousa (UBS Paraíso do Sol)		
S- Andreia Aparecida da Silva (UBS Paraíso do Sol)		
20- Hamilton da Silva Maia (UBS Vila Paiva)		
S- Juliana Aparecida Gomes (CAPS Infantil)		
SIND. DE TRAB. E ENTIDADES DE FISC. DO EXERCÍCIO ÉTICO PROFISSIONAL		
21- Dr. André Luis dos Santos (Cons. Reg. de Farmácia)		
S- Ângela de Jesus Santos (Sind. Emp. Estab. de Serv. de Saúde)		

(Aharpuperburia
22- Dr. Othon Mercadante Becker (Cons. Reg. de Medicina)
S- Dr. Daniel Tineu Leite Maia (Cons. Reg. Fisio. e Terapia Ocupacional)
23- Dr. Landri Padial Martins (Cons. Reg. de Odontologia)
S- Maurício Alcântara Sguario (Cons. Reg. de Química)
24- Maria Teresa Fonseca Pinto (Cons. Reg. do Serviço Social)
S- Claudio Luiz da Silveira (Cons. Reg. de Enfermagem)
SEGMENTO PRESTADOR
25- Dan Iuri dos Santos Cabreira (Pio XII)
S- Juliana Ap. F. Silva (Ant. Rocha Marmo)
26- Maria Giseli Louredo Lima (INCS)
S- Marcos Antônio da Silva (SPDM)
27- Meire Cristina Ghilarducci (PROVISÃO) (Afastada por 90 dias)
S- Luiz Carlos Peágno (CVV)
GESTOR
28- Dr. Oswaldo Kenzo Huruta (Secretaria de Saúde)
S- Luiz Ricardo de Souza (Secretaria de Saúde)
29- Carolina Buck Silva da Luz (Secretaria de Saúde)
S- Maria Cristina Paes Machado Cunha (Secretaria de Saúde)
30- José Fernando Bianco Marcondes (Secretaria de Saúde)
S- Ana Beatriz Hernandez Hernandez (Secretaria de Saúde)
31- Clarisvan do Couto Gonçalves (Secretaria de Saúde)
S- Wagner Marques (Secretaria de Saúde)
S- Wagner Marques (Secretaria de Saúde) 32- Elisana Campos Pereira (SDS)
S- Ralpho Claudio Costa (SDS)



Secretaria Municipal de Saúde Conselho Municipal de Saúde São José dos Campos



Lista de Ausências Justificadas Reunião Ordinária – 31 / 10 / 2018.

Nome	Segmento
01 Laura Maria Marrocco Nogueira	Usuário
02 Edison Lopes da Silva	Usuário
03 Carolina Buck Silva da Luz	Gestor
04 Dan Iuri dos Santos Cabreira	Prestador
05 Lucia Serafim Angelo	Usuário
06 Oswaldo K. Unite	gester
07 André Luis dos Santos	Thabalhador
08 Cliana Becker molina	Virgario
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	0.000
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	